



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



21º Congresso de Iniciação Científica

A CIDADE DE PIRACICABA NO PERÍODO DA REDEMOCRATIZAÇÃO: UM LEVANTAMENTO DOS MOVIMENTOS POLÍTICOS E SOCIAIS DURANTE O PROCESSO DE ABERTURA POLÍTICA (1974-1984)

Autor(es)

JOÃO PAULO PIRES DAS NEVES

Orientador(es)

UASSYR DE SIQUEIRA

Apoio Financeiro

FAPIC/UNIMEP

Resumo Simplificado

A pesquisa procurou focar, dentro dos movimentos políticos e sociais da cidade de Piracicaba, na época da redemocratização (1974/1984), o movimento estudantil brasileiro, com especial atenção aos dois congressos da UNE realizados em Piracicaba nos anos de 1980 e 1982, que foram importantes na reorganização do movimento estudantil do país. O movimento estudantil brasileiro sofreu diversas restrições com o golpe militar; as diversas leis e decretos do regime e o AI-5 afetaram muito os estudantes, fechando diversas entidades representativas e desmobilizando o movimento estudantil brasileiro nos primeiros anos da ditadura militar, restringindo os estudantes no campo político e nos seus direitos participativos nas universidades. Os referidos congressos ocorreram durante o processo de abertura política, que tem como fatores: uma atuação mais firme do partido de oposição (MDB) e a sua vitória nas eleições do ano de 1974, como também o projeto de abertura dos militares, que articularam uma abertura lenta, gradual e segura que asseguraria futuros sucessores; e como fator externo, uma pressão por parte dos Estados Unidos em relação à política de direitos humanos praticada pelo presidente americano Jimmy Carter. Dessa forma, com essa abertura, houve a emergência dos movimentos sociais no país e junto a rearticulação do movimento estudantil brasileiro. Influenciados, em parte, por diversos movimentos internacionais de contestação ao capitalismo e aos padrões rígidos de comportamentos que surgiram após a década de 1950 no cenário mundial e pelos movimentos contra os regimes autoritários pós anos 1970 na América Latina, os estudantes brasileiros começaram a se movimentar no campo político. A partir da segunda metade da década de 1970 chegaram às universidades diversos grupos de esquerda, que foram importantes na recomposição do movimento estudantil. As chamadas “tendências”, que vieram da clandestinidade e entraram nas fileiras do movimento estudantil, politizaram os estudantes e começaram a dirigi-los, mudando o enfoque das lutas estudantis para a política, ultrapassando, dessa forma, os limites das universidades. E através da reconstrução de entidades de base e da UNE no final dos anos 1970, os estudantes se mobilizam no campo político; os congressos da UNE realizados em Piracicaba, enfoque da pesquisa, são importantes marcos da retomada da organização estudantil, principalmente o do ano de 1980, que levou à cidade de Piracicaba diversas lideranças estudantis e cinco mil universitários de todo o país. Estes congressos foram relevantes para demonstrar o movimento estudantil brasileiro como lugar democrático onde se discutiam questões relevantes ao país na época e também a força dos estudantes como um movimento político e social na retomada da democracia no país e no recuo da ditadura militar.